

Governo de Minas incentiva avanço tecnológico da cadeia produtiva do café

Ter 26 novembro

Um dos destaques da Semana Internacional do Café 2019 (SIC) foi a participação de startups. Com objetivo de aproximar a tradição da cafeicultura mineira e os avanços tecnológicos do crescente ramo de startups, o [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), reuniu representantes de mais de 20 empresas de tecnologia, que tiveram a oportunidade de participar da rodada de negócios do *Hub Conecta*, com dez investidores da cadeia produtiva do café. Todas as participantes foram selecionadas por meio de edital.

O empreendedor Raphael Jardim, um dos sócios da Dsuits, foi um dos selecionados para apresentar a solução tecnológica da startup no estande do governo estadual, e também participou das rodadas de negócios. A tecnologia apresentada foi a Dtrack, que permite um controle mais rigoroso da produção, desde o cultivo do grão, passando por todas as etapas produtivas, até a chegada ao consumidor final.

“Participar da SIC, com apoio do Governo do Estado, em um espaço de interação com tantas empresas, produtores e agentes, foi uma ótima oportunidade para entendermos mais sobre o segmento do café, refinar a nossa solução e desenvolver novas propostas que ajudem a conectar os diferentes agentes que trabalham nesta cadeia produtiva. Participamos, também, de uma rodada de negócios que nos permitiu, além de saber mais sobre as grandes empresas, prospectar bons negócios”, destaca Jardim.

O formato do *Hub Conecta* disponibilizou 20 minutos para a apresentação de cada empresa. “A rodada de negócios foi idealizada para gerar oportunidades no ecossistema empreendedor do agronegócio mineiro. O objetivo principal foi realizar conexões entre grandes empresas e startups, que possuem propostas tecnológicas inovadoras e que consigam solucionar, efetivamente, os desafios dessas empresas”, ressalta Manoela Teixeira de Oliveira, assessora técnica da Seapa.

Na avaliação do diretor de Fomento ao Ecossistema de Inovação da Sede, Pedro Vaz, a interação entre startups e investidores foi um sucesso. “As empresas puderam entender, com maior profundidade, como cada tecnologia desenvolvida pelas startups pode reduzir custos, aumentar receitas e tornar essas empresas mais eficientes no mercado. Saímos com algumas reuniões marcadas para aprofundamento dos desafios e do entendimento de cada uma das tecnologias”, disse. Ele também destacou a parceria entre a Sede, Seapa e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). “Esta parceria nos permitiu levar mais tecnologia e inovação para o café, cadeia tão tradicional e importante para Minas Gerais”.

O participante Mauro Lúcio Corrêa, da startup CertifiCafé, ressaltou que as soluções inovadoras só fazem sentido se forem usadas pelo mercado. “O evento proporcionou uma importante expansão da rede de contatos para o desenvolvimento de mercado da CertifiCafé. Esperamos, após a participação, consolidar nossa proposta de valor e contribuir para o desenvolvimento sustentável da

cafeicultura”.

A Certificafé tem como foco auxiliar produtores que buscam as certificações que comprovam a qualidade do produto para o mercado consumidor. A empresa oferece uma plataforma digital que disponibiliza o passo a passo que os produtores devem seguir para conquistar os principais selos de certificação, dentre eles o Certifica Minas concedido pelo Governo do Estado, o que despertou interesse da Seapa em conhecer melhor a plataforma.

“Estávamos conhecendo as startups quando a CertifiCafé nos chamou a atenção, primeiramente pelo nome, que nos faz lembrar do ‘Certifica Minas’”, conta o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, Carlos Eduardo Bovo. Ele destaca que lhes foi explicado que a demanda surgiu dos produtores de café que encontravam dificuldades, principalmente, em organizar os documentos. “A plataforma vai ao encontro da demanda da Seapa em ampliar o número de empreendimentos participantes do programa por meio do credenciamento de parceiros externos, que atuam como consultores junto aos produtores que buscam a certificação. Estamos em conversa com a startup para avaliar se a plataforma pode facilitar neste processo”, afirma.

Bovo também observa a importância do envolvimento das empresas que possuem tecnologias inovadoras para a cadeia produtiva. “O café é a principal atividade agrícola do estado, movimenta um valor significativo na exportação mineira e apresenta uma cadeia extensa e complexa. Por isso, o escolhemos para dar início a essa parceria que visa ao desenvolvimento tecnológico do processo de produção. Essa foi a nossa primeira ação efetiva, fruto de uma ação com a Sede”.

De acordo com o superintendente, a proposta é que em todo evento realizado pela secretaria sejam criados espaços para a apresentação de startups e realização de rodadas de negócios envolvendo as empresas do setor. “Nossa meta é, a partir de 2020, promover em todo o nosso circuito de eventos esta conexão entre os problemas do setor e as soluções propostas por startups”, adianta Bovo.

Minas Gerais é o segundo maior polo do Brasil no modelo de negócios de startups. Segundo pesquisa divulgada, em 2018, pela Associação Brasileira de Startups (ABStartups), cerca de 12% das empresas estão concentradas no estado.